

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE ABUSO INFANTO-JUVENIL ATRAVÉS DE MANIFESTAÇÕES ORAIS

Iêda Bispo Fonseca*, Jaciara Lima dos Santos, Marina Gonçalves Soares, Túlio Silva Rosa, Thamylla Martírios Santos, Ana Lúcia Ribeiro Roselino
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

RESUMO

Introdução: Todo ato de violência intencional contra crianças e adolescentes é considerado como abuso infantil, e o Cirurgião-Dentista deve estar apto a reconhecer e identificar situações atípicas por meio de um olhar minucioso, em regiões de alerta, frente aos maus-tratos infanto-juvenil. **Objetivos:** Analisar o papel do cirurgião-dentista frente aos casos de abuso infanto-juvenil. **Metodologia:** A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados Bvs, Scielo, Google Acadêmico e PubMed, utilizando os descritores e combinações: “abuso infantil”, “manifestações orais”, “cirurgião-dentista”, e “and e “or”, no período entre 2015 e 2022. **Resultados e Discussão:** Dentre os achados, as manifestações orais estão entre as injúrias que mais acometem o público infanto-juvenil, no qual o diagnóstico é realizado pelo cirurgião-dentista através de lacerações de lábio e língua, desvio de abertura bucal, presença de eritema no palato e machucados no canto da boca, com surgimento preferencialmente na região de língua, lábios, gengiva, freio labial e palato duro ou mole. Com isso, o cirurgião-dentista deve saber identificar os sinais, sintomas e comportamentos que pressupõem situações de abuso. **Considerações Finais:** Portanto, é imprescindível que o profissional esteja capacitado a diagnosticar situações de violência envolvendo menores de idade, fornecer cuidados dentários emergenciais necessários, bem como, notificar tais ocorrências ao Conselho municipal regional.

Palavras-chave: Abuso Infantil; Manifestações Orais; Cirurgião-Dentista.